

Programa Analítico de Disciplina

ECO 621 - Economia da Ciência, Tecnologia e Inovação

Departamento de Economia - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Catálogo: 2025

Número de créditos: 4

Carga horária semestral: 60h

Carga horária semanal teórica: 4h

Carga horária semanal prática: 0h

Semestres: I e II

Ementa

Gestão da Inovação
Economia do conhecimento e da inovação
Sistemas de Inovação
Ambientes de inovação

Marco Regulatório da Inovação e Políticas Tecnológicas

Conteúdo

Unidade	T	P	To
1. Gestão da Inovação 1. Inovação: conceitos básicos; 2. Inovação, conhecimento e educação; 3. Modelos de inovação; 4. Indicadores de inovação tecnológica 5. Estratégia e inteligência competitiva da inovação;	10h	0h	10h
2. Economia do conhecimento e da inovação 1. Inovação e Teoria do Desenvolvimento Econômico 2. Economia da ciência, tecnologia e inovação 3. Economia da propriedade intelectual 4. Inovação e desenvolvimento regional	15h	0h	15h
3. Sistemas de Inovação 1. Atores envolvidos 2. Interação universidade-empresa-governo 3. Triângulo de Sábato 4. Hélice Tríplice 5. Ecossistema de inovação 6. Sistemas de financiamento à atividade inovativa 7. Sistemas locais e regionais de inovação	15h	0h	15h
4. Ambientes de inovação	10h	0h	10h

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: L52F.CV1J.7UCU

1.Universidades empreendedoras; 2. Empresas de base tecnológica; 3.Núcleos de Inovação Tecnológica; 4. Incubadoras de empresas; 5.Aceleradoras; 6.Parques tecnológicos; 7.Polos tecnológicos.			
5.Marco Regulatório da Inovação e Políticas Tecnológicas 1.Marco regulatório da inovação no Brasil; 2.Marco regulatório da inovação no Estado; 3. Políticas e programas públicos para a inovação.	10h	0h	10h
Total	60h	0h	60h

Teórica (T); Prática (P); Total (To);

ECO 621 - Economia da Ciência, Tecnologia e Inovação

Bibliografias básicas	
Descrição	Exemplares
ALBUQUERQUE, E. DA M. E. Estruturas financeiras, funcionalidade e sistemas nacionais de inovação. Nova Economia, v. 6, n. 2, p. 113–132, 1996.	0
ASHEIM, B. T.; SMITH, H. L.; OUGHTON, C. Regional Innovation Systems: Theory, empirics and policy. Regional Studies, v. 45, n. 7, p. 875–891, 2011.	0
ASSAFIM, J.M.L. A Transferência de Tecnologia no Brasil (Aspectos Contratuais e Concorrenciais da Propriedade Intelectual). Ed Lumen Juris. Rio de Janeiro. 2005.	0
ASSOCIATION OF UNIVERSITY RESEARCH PARKS (AURP) & BATTELLE TECHNOLOGY PARTNERSHIP PRACTICE. Driving regional innovation and growth: the 2012 survey of North America University Research Parks. [S.l.], p. 44. 2013.	0
BAGNO, R. B; FARIA, A. F. (Org). O Modelo das Duas Rodas: uma referência para o sistema de gestão da inovação em pequenas e médias empresas. 1. Ed. Viçosa: Editora UFV, 2017. 138p.	0
BALLAND, P.-A.; JARA-FIGUEROA, C.; et al. Complex Economic Activities Concentrate in Large Cities. Papers in Evolutionary Economic Geography (PEEG), no 18.29, 2018.	0
BALLAND, P.-A.; BOSCHMA, R.; et al. Smart specialization policy in the European Union: relatedness, knowledge complexity and regional diversification. Regional Studies (online). 2018	0
BARR, S. H. et al. Bridging the valley of death: lessons learned from 14 years of Commercialization of technology education. Academy of Management Learning & Education, v. 8, n. 3, p. 370-388, 2009.	0
BARLEY, J. B.; HESTERLY, W. S. Avaliação das capacidades internas de uma empresa. In BARLEY, J. B.; HESTERLY, W. S. Administração estratégica e vantagem competitiva. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. P. 63-97.	0
BELLEGARDT, F. et al. Triple helix and residential development in a science and technology park: the role of intermediaries. Triple Helix, v. 1, n. 10, p. 1-14, 2014.	0
CENTRO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO (CDTR) & MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (MCTI). Estudo de projetos de alta complexidade indicadores de parques tecnológicos. CDT/UnB. Brasília. 2014.	0
CHAIA, S.; SHIHB. Bridging science and technology through academic–industry partnerships. Research Policy, v. 45, p. 148-158, 2016.	0
CIMOLI, M. et al. Instituições e Políticas Moldando o Desenvolvimento Industrial: uma nota introdutória. Revista Brasileira de Inovação, v. 6, n. 1, p. 55–85, 2007.	0
CLARK, J. Resilient Regions and Open Innovation: The Evolution of Smart Cities and Civic Entrepreneurship. In: WILLIAMS, N.; VORLEY, T. (Eds.). Creating Resilient Economies: Entrepreneurship, Growth and Development in Uncertain Times. Northampton: Edward Elgar, 2017.	0
CORAL, E.; OGLIARI, A.; ABREU, A. F. (Org.). Gestão Integrada da Inovação: estratégia, organização e desenvolvimento de produtos. 1. Ed. São Paulo: Atlas, 2009. 269 p.	0
DOSI, G. Finance, innovation and industrial change. Journal of Economic Behavior and	0

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: L52F.CV1J.7UCU

Organization, v. 13, n. 3, p. 299–319, 1990.	
DOSI, G.; FREEMAN, C.; FABIANI, S. The Process of Economic Development: Introducing Some Stylized Facts and Theories on Technologies, Firms and Institutions. Industrial and Corporate Change, v. 3, n. 1, 1994.	0
DOSI, G. Mudança técnica e transformação industrial: a teoria e uma aplicação à indústria dos semicondutores. Campinas, SP: Editora UNICAMP, 2006.	0
ETZKOWITZ, H. Innovation in innovation: the Triple Helix of university-industry-government relations. Social Science Information, v. 42, n. 3, p. 293-337, 2003.	0
ETZKOWITZ, H. Innovation in innovation: the Triple Helix of university-industry-government relations. Social Science Information, v. 42, n. 3, p. 293-337, 2003a.	0
ETZKOWITZ, H. Research groups as 'quasi-firms': the invention of the entrepreneurial university. Research Policy, v. 32, p. 109–121, 2003b.	0
ETZKOWITZ, H. Hélice Tríplice: Universidade-indústria-governo: inovação em movimento. Porto Alegre: Edipucrs, 2009.	0
ETZKOWITZ, H.; LEYDESDORFF, L. The dynamics of innovation: from National Systems and "Mode 2" to a Triple Helix of university–industry–government relations. Research Policy, v. 29, p. 109–123, 2000.	0
FARIA, Adriana Ferreira de; SUZUKI, J. A.; RODRIGUES, M. F. C. Spin-off program: creation of technology-based companies from search results. Business Management Review (BMR), v.4, p.268 - 279, 2015.	0
FARIA, Adriana Ferreira de. O que é "inovação", seus tipos, e como tal fenômeno relaciona-se com uma forte estrutura institucional para o desenvolvimento científico In: Marco Regulatório em Ciência, Tecnologia e Inovação: Texto e contexto da Lei nº 13.243/2016.1 ed. Belo Horizonte: Arraes Editores, 201. ISBN: 978-85-8238-472-5.	0
FARIA, Adriana Ferreira de; SUZUKI, J. A.; LEONEL, D. S. Censo mineiro de startups e demais empresas de base tecnológica. Viçosa: NTG/UFV, 2018.	0
FARIA, Adriana Ferreira de; SUZUKI, J. A.; RODRIGUES, M. F. C.; MOURA, R. A. Estudo dos ambientes de inovação de Minas Gerais: empresas, incubadoras de empresas e parques tecnológicos. Viçosa: Núcleo de Tecnologias de Gestão (NTG), 2017.	0
FARIA, Adriana Ferreira de; RODRIGUES, M. F. C.; PINHEIRO, W. R. F. Estudo, análise e proposições sobre as incubadoras de empresas de Minas Gerais. Viçosa: CenTev/UFV, 2015 p.124.	0
FARIA, Adriana Ferreira de. Gestão da Inovação In: Introdução à Engenharia de Produção.1 ed. Viçosa: DEP, 2017, p. 117-132. ISBN 978-85-93862-00-7.	0
FAGERBERG, J.; MOWERY, D. C.; NELSON, R. R. (Eds.). The Oxford Handbook of Innovation. New York: Oxford University Press, 2005. .	0
FERGUSON, R.; OLOFSSON, C. Science parks and the development of NTBFs — location, survival and growth. Journal of Technology Transfer, v. 29, p. 5-17, 2004.	0
FIGUEIREDO, P. N. Gestão da Inovação: conceitos, métricas e experiências de empresas no Brasil. 2ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2015.	0
FERGUSON, R.; OLOFSSON, C. Science parks and the development of NTBFs — location, survival and growth. Journal of Technology Transfer, v. 29, p. 5-17, 2004.	0

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: L52F.CV1J.7UCU

FLORIDA, R. Toward the learning region. Futures, v. 27, n. 5, p. 527–536, 1995.	0
FREEMAN, C.; SOETE, L. A economia da inovação industrial. Campinas, SP: Editora UNICAMP, 2008.	0
FREEMAN, C. Inovação E Ciclos Longos De Desenvolvimento Econômico. Ensaios FEE, v. 5, n. 1, p. 5–20, 1984.	0
HARRISON, B. Industrial Districts: Old Wine in New Bottles? Regional Studies, v. 26, n. 5, p. 469–483, 1992.	0
KLINE, S.; R. LANDAU; N. ROSENBERG (eds.). The positive sum strategy: Harnessing technology for economic growth. Washington, DC: National Academy Press, 1986.	0
MAZZUCATO, M. O Estado empreendedor - Desmascarando o mito do setor público vs. setor privado. 1ª. ed. São Paulo: Portfolio-Penguin, 2014.	0
MAZZUCATO, M. Financing innovation: Creative destruction vs. destructive creation. Industrial and Corporate Change, v. 22, n. 4, p. 851–867, 2013.	0
MARTIUS V. RODRIGUEZ Y RODRIGUEZ; Gestão do Conhecimento e Inovação nas Empresas, Ed. Qualitymark, 2011; Administração Elementos Essenciais, Ed. Atlas, 2010.	0
METCALFE, A. S. Examining the trilateral networks of the Triple Helix: intermediating organizations and academy-industry-government relations. Critical Sociology, v. 36, n. 4, p. 503-519, 2010.	0
MOREIRA, N. et al. A inovação tecnológica no brasil: os avanços no marco regulatório e a gestão dos fundos setoriais. Revista de Gestão USP, São Paulo, vol. 14, n. especial, p. 31-44, 2007.	0
NELSON, R.; WINTER, SG Uma teoria evolucionária da mudança econômica. Campinas: Editora da Unicamp, 2006	0
OCDE. Manual de Oslo: Proposta de Diretrizes para Coleta e Interpretação de Dados sobre Inovação Tecnológica. Tradução da FINEP. 2006. Disponível em: < http://www.finep.gov.br/images/a-finep/biblioteca/manual_de_oslo.pdf >. Acesso em: 15 de agosto de 2023.	0
POSSAS, Mário Luiz. Concorrência schumpeteriana. Economia industrial: Fundamentos teóricos e prática no Brasil. Rio de Janeiro, Brazil: Campus, 2013.	0
RAPINI, M. S.; RUFFONI, J.; SILVA, L. A.; ALBUQUERQUE, E. M. Economia da Ciência, Tecnologia e Inovação: fundamentos teóricos e a economia global. 2. ed. Belo Horizonte: Cedeplar, 2021. Disponível em: https://cedeplar.ufmg.br/wp-content/uploads/2021/03/Economia-da-ciencia-tecnologia-e-inovacao-fundamentos-teoricos-e-a-economia-global.pdf . Acesso em: 16 de agosto de 2023	0
RAPINI, M. S. Padrão de financiamento aos investimentos em inovação no Brasil. Textos para Discussão do CEDEPLAR., no 497. Belo Horizonte: CEDEPLAR, 2013.	0
RAPINI, M. S. et al. University-industry interactions in an immature system of innovation: Evidence from Minas Gerais, Brazil. Science and Public Policy, v. 36, n. 5, p. 373–386, 2009.	0
RIBEIRO, J. A.; HIGUCHI, A.; BRONZO, M.; VEIGA, R.; FARIA, Adriana Ferreira de A Framework for the Strategic Management of Science & Technology Parks. Journal of Technology Management & Innovation, v.11, p.80 - 90, 2016.	0
RUFFONI, J., SUZIGAN, W. Influência da Proximidade Geográfica na Dinâmica Inovativa de Firms Localizadas em Sistemas Locais de Inovação. Economia, Janeiro/Abril, 2012.	0

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: L52F.CV1J.7UCU

SANTOS, U. P. Regional Distribution of the National System of Innovation Actors and Economic Development: an International Comparison. Brazilian Journal of Political Economy, v. 37, p. 1–23, 2016	0
SCHUMPETER, J. A. Teoria do desenvolvimento econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. São Paulo: Abril, 1985.	0
SCHUMPETER, J. A.. Capitalismo, socialismo e democracia. São Paulo: Ed. UNESP, 2016, 582p.	0
TIGRE, Paulo. Gestão da inovação: uma abordagem estratégica, organizacional e de gestão de conhecimento. 3a. edição. São Paulo: GEN Atlas, 2019.	0

Bibliografias complementares	
Descrição	Exemplares
AURP. Association of University Research Parks. Disponível em: < http://www.aurp.net/what-is-a-research-park >.	0
ABDI, Agência Brasileira De Desenvolvimento Industrial. Estudos setoriais de inovação: indústria de tecnologia da informação e comunicação. Brasília, 2010.	0
BRISTOW, G.; HEALY, A. Innovation and regional economic resilience: an exploratory analysis. Annals of Regional Science, v. 60, n. 2, p. 265–284, 2018.	0
CENTRO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO (CDTR) & MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (MCTI). Estudo de projetos de alta complexidade indicadores de parques tecnológicos. CDT/UnB. Brasília. 2014.	0
EUROPEAN COMMISSION. Regional research intensive clusters and science parks. European Communities. Brussels, p. 152. 2007.	0
IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa de Inovação 2011. Rio de Janeiro, RJ., 2013.	0
MCTI. Estratégia nacional de ciência, tecnologia e inovação 2016-2022. Brasília. 2016.	0
MCTI E CDT. Estudo de Projetos de Alta Complexidade: Indicadores de Parques Tecnológicos. Brasília. 2014.	0
WIPO, The World Intellectual Property Organization. Reference. Disponível em: [http://www.wipo.int/reference/en/].	0

Syllabus

ECO 621 - Economics of Science, Technology and Innovation

Departamento de Economia - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Catalog: 2025

Number of credits: 4

Total hours: 60h

Weekly workload - Theoretical: 4h

Weekly workload - Practical: 0h

Period: I e II

Content

Innovation Management
Economics of Knowledge and Innovation
Innovation Systems
Innovation Environments

Regulatory Framework of Innovation and Technology Policies

Course program

Unit	T	P	To
1. Innovation Management 1. Innovation: Basic Concepts 2. Innovation, Knowledge, and Education 3. Innovation Models 4. Indicators of Technological Innovation 5. Strategy and Competitive Intelligence of Innovation	10h	0h	10h
2. Economics of Knowledge and Innovation 1. Innovation and the Theory of Economic Development 2. Economics of Science, Technology, and Innovation 3. Economics of Intellectual Property 4. Innovation and Regional Development	15h	0h	15h
3. Innovation Systems 1. Innovation Actors 2. University-Industry-Government Interaction 3. Sábato's Triangle	15h	0h	15h

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: L52F.CV1J.7UCU

4. Triple Helix 5. Innovation Ecosystem 6. Funding Systems for Innovative Activities 7. Local and Regional Innovation Systems			
4. Innovation Environments 1. Entrepreneurial Universities; 2. Technology-Based Companies; 3. Technology Innovation Centers; 4. Business Incubators; Accelerators; 5. Technology Parks; 6. Technological Hubs.	10h	0h	10h
5. Regulatory Framework of Innovation and Technology Policies 1. Regulatory Framework for Innovation in Brazil; 2. State-Level Regulatory Framework for Innovation; 3. Public Policies and Programs for Innovation.	10h	0h	10h
Total	60h	0h	60h

Theoretical (T); Practical (P); Total (To);

ECO 621 - Economics of Science, Technology and Innovation

Fundamental references	
Description	Copies
ALBUQUERQUE, E. DA M. E. Estruturas financeiras, funcionalidade e sistemas nacionais de inovação. Nova Economia, v. 6, n. 2, p. 113–132, 1996.	0
ASHEIM, B. T.; SMITH, H. L.; OUGHTON, C. Regional Innovation Systems: Theory, empirics and policy. Regional Studies, v. 45, n. 7, p. 875–891, 2011.	0
ASSAFIM, J.M.L. A Transferência de Tecnologia no Brasil (Aspectos Contratuais e Concorrenciais da Propriedade Intelectual). Ed Lumen Juris. Rio de Janeiro. 2005.	0
ASSOCIATION OF UNIVERSITY RESEARCH PARKS (AURP) & BATTELLE TECHNOLOGY PARTNERSHIP PRACTICE. Driving regional innovation and growth: the 2012 survey of North America University Research Parks. [S.l.], p. 44. 2013.	0
BAGNO, R. B; FARIA, A. F. (Org). O Modelo das Duas Rodas: uma referência para o sistema de gestão da inovação em pequenas e médias empresas. 1. Ed. Viçosa: Editora UFV, 2017. 138p.	0
BALLAND, P.-A.; JARA-FIGUEROA, C.; et al. Complex Economic Activities Concentrate in Large Cities. Papers in Evolutionary Economic Geography (PEEG), no 18.29, 2018.	0
BALLAND, P.-A.; BOSCHMA, R.; et al. Smart specialization policy in the European Union: relatedness, knowledge complexity and regional diversification. Regional Studies (online). 2018	0
BARR, S. H. et al. Bridging the valley of death: lessons learned from 14 years of Commercialization of technology education. Academy of Management Learning & Education, v. 8, n. 3, p. 370-388, 2009.	0
BARLEY, J. B.; HESTERLY, W. S. Avaliação das capacidades internas de uma empresa. In BARLEY, J. B.; HESTERLY, W. S. Administração estratégica e vantagem competitiva. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. P. 63-97.	0
BELLGARDT, F. et al. Triple helix and residential development in a science and technology park: the role of intermediaries. Triple Helix, v. 1, n. 10, p. 1-14, 2014.	0
CENTRO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO (CDTR) & MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (MCTI). Estudo de projetos de alta complexidade indicadores de parques tecnológicos. CDT/UnB. Brasília. 2014.	0
CHAIA, S.; SHIHB. Bridging science and technology through academic–industry partnerships. Research Policy, v. 45, p. 148-158, 2016.	0
CIMOLI, M. et al. Instituições e Políticas Moldando o Desenvolvimento Industrial: uma nota introdutória. Revista Brasileira de Inovação, v. 6, n. 1, p. 55–85, 2007.	0
CLARK, J. Resilient Regions and Open Innovation: The Evolution of Smart Cities and Civic Entrepreneurship. In: WILLIAMS, N.; VORLEY, T. (Eds.). Creating Resilient Economies: Entrepreneurship, Growth and Development in Uncertain Times. Northampton: Edward Elgar, 2017.	0
CORAL, E.; OGLIARI, A.; ABREU, A. F. (Org.). Gestão Integrada da Inovação: estratégia, organização e desenvolvimento de produtos. 1. Ed. São Paulo: Atlas, 2009. 269 p.	0

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: L52F.CV1J.7UCU

DOSI, G. Finance, innovation and industrial change. Journal of Economic Behavior and Organization, v. 13, n. 3, p. 299–319, 1990.	0
DOSI, G.; FREEMAN, C.; FABIANI, S. The Process of Economic Development: Introducing Some Stylized Facts and Theories on Technologies, Firms and Institutions. Industrial and Corporate Change, v. 3, n. 1, 1994.	0
DOSI, G. Mudança técnica e transformação industrial: a teoria e uma aplicação à indústria dos semicondutores. Campinas, SP: Editora UNICAMP, 2006.	0
ETZKOWITZ, H. Innovation in innovation: the Triple Helix of university-industry-government relations. Social Science Information, v. 42, n. 3, p. 293-337, 2003.	0
ETZKOWITZ, H. Innovation in innovation: the Triple Helix of university-industry-government relations. Social Science Information, v. 42, n. 3, p. 293-337, 2003a.	0
ETZKOWITZ, H. Research groups as 'quasi-firms': the invention of the entrepreneurial university. Research Policy, v. 32, p. 109–121, 2003b.	0
ETZKOWITZ, H. Hélice Tríplice: Universidade-indústria-governo: inovação em movimento. Porto Alegre: Edipucrs, 2009.	0
ETZKOWITZ, H.; LEYDESDORFF, L. The dynamics of innovation: from National Systems and "Mode 2" to a Triple Helix of university–industry–government relations. Research Policy, v. 29, p. 109–123, 2000.	0
FARIA, Adriana Ferreira de; SUZUKI, J. A.; RODRIGUES, M. F. C. Spin-off program: creation of technology-based companies from search results. Business Management Review (BMR)., v.4, p.268 - 279, 2015.	0
FARIA, Adriana Ferreira de. O que é "inovação", seus tipos, e como tal fenômeno relaciona-se com uma forte estrutura institucional para o desenvolvimento científico In: Marco Regulatório em Ciência, Tecnologia e Inovação: Texto e contexto da Lei nº 13.243/2016.1 ed. Belo Horizonte: Arraes Editores, 201. ISBN: 978-85-8238-472-5.	0
FARIA, Adriana Ferreira de; SUZUKI, J. A.; LEONEL, D. S. Censo mineiro de startups e demais empresas de base tecnológica. Viçosa: NTG/UFV, 2018.	0
FARIA, Adriana Ferreira de; SUZUKI, J. A.; RODRIGUES, M. F. C.; MOURA, R. A. Estudo dos ambientes de inovação de Minas Gerais: empresas, incubadoras de empresas e parques tecnológicos. Viçosa: Núcleo de Tecnologias de Gestão (NTG), 2017.	0
FARIA, Adriana Ferreira de; RODRIGUES, M. F. C.; PINHEIRO, W. R. F. Estudo, análise e proposições sobre as incubadoras de empresas de Minas Gerais. Viçosa: CenTev/UFV, 2015 p.124.	0
FARIA, Adriana Ferreira de. Gestão da Inovação In: Introdução à Engenharia de Produção.1 ed. Viçosa: DEP, 2017, p. 117-132. ISBN 978-85-93862-00-7.	0
FAGERBERG, J.; MOWERY, D. C.; NELSON, R. R. (Eds.). The Oxford Handbook of Innovation. New York: Oxford University Press, 2005. .	0
FERGUSON, R.; OLOFSSON, C. Science parks and the development of NTBFs — location, survival and growth. Journal of Technology Transfer, v. 29, p. 5-17, 2004.	0
FIGUEIREDO, P. N. Gestão da Inovação: conceitos, métricas e experiências de empresas no Brasil. 2ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2015.	0
FERGUSON, R.; OLOFSSON, C. Science parks and the development of NTBFs — location,	0

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: L52F.CV1J.7UCU

survival and growth. Journal of Technology Transfer, v. 29, p. 5-17, 2004.	
FLORIDA, R. Toward the learning region. Futures, v. 27, n. 5, p. 527–536, 1995.	0
FREEMAN, C.; SOETE, L. A economia da inovação industrial. Campinas, SP: Editora UNICAMP, 2008.	0
FREEMAN, C. Inovação E Ciclos Longos De Desenvolvimento Econômico. Ensaios FEE, v. 5, n. 1, p. 5–20, 1984.	0
HARRISON, B. Industrial Districts: Old Wine in New Bottles? Regional Studies, v. 26, n. 5, p. 469–483, 1992.	0
KLINE, S.; R. LANDAU; N. ROSENBERG (eds.). The positive sum strategy: Harnessing technology for economic growth. Washington, DC: National Academy Press, 1986.	0
MAZZUCATO, M. O Estado empreendedor - Desmascarando o mito do setor público vs. setor privado. 1ª. ed. São Paulo: Portfolio-Penguin, 2014.	0
MAZZUCATO, M. Financing innovation: Creative destruction vs. destructive creation. Industrial and Corporate Change, v. 22, n. 4, p. 851–867, 2013.	0
MARTIUS V. RODRIGUEZ Y RODRIGUEZ; Gestão do Conhecimento e Inovação nas Empresas, Ed. Qualitymark, 2011; Administração Elementos Essenciais, Ed. Atlas, 2010.	0
METCALFE, A. S. Examining the trilateral networks of the Triple Helix: intermediating organizations and academy-industry-government relations. Critical Sociology, v. 36, n. 4, p. 503-519, 2010.	0
MOREIRA, N. et al. A inovação tecnológica no brasil: os avanços no marco regulatório e a gestão dos fundos setoriais. Revista de Gestão USP, São Paulo, vol. 14, n. especial, p. 31-44, 2007.	0
NELSON, R.; WINTER, SG Uma teoria evolucionária da mudança econômica. Campinas: Editora da Unicamp, 2006	0
OCDE. Manual de Oslo: Proposta de Diretrizes para Coleta e Interpretação de Dados sobre Inovação Tecnológica. Tradução da FINEP. 2006. Disponível em: < http://www.finep.gov.br/images/a-finep/biblioteca/manual_de_oslo.pdf >. Acesso em: 15 de agosto de 2023.	0
POSSAS, Mário Luiz. Concorrência schumpeteriana. Economia industrial: Fundamentos teóricos e prática no Brasil. Rio de Janeiro, Brazil: Campus, 2013.	0
RAPINI, M. S.; RUFFONI, J.; SILVA, L. A.; ALBUQUERQUE, E. M. Economia da Ciência, Tecnologia e Inovação: fundamentos teóricos e a economia global. 2. ed. Belo Horizonte: Cedeplar, 2021. Disponível em: https://cedeplar.ufmg.br/wp-content/uploads/2021/03/Economia-da-ciencia-tecnologia-e-inovacao-fundamentos-teoricos-e-a-economia-global.pdf . Acesso em: 16 de agosto de 2023	0
RAPINI, M. S. Padrão de financiamento aos investimentos em inovação no Brasil. Textos para Discussão do CEDEPLAR., no 497. Belo Horizonte: CEDEPLAR, 2013.	0
RAPINI, M. S. et al. University-industry interactions in an immature system of innovation: Evidence from Minas Gerais, Brazil. Science and Public Policy, v. 36, n. 5, p. 373–386, 2009.	0
RIBEIRO, J. A.; HIGUCHI, A.; BRONZO, M.; VEIGA, R.; FARIA, Adriana Ferreira de A Framework for the Strategic Management of Science & Technology Parks. Journal of Technology Management & Innovation, v.11, p.80 - 90, 2016.	0
RUFFONI, J., SUZIGAN, W. Influência da Proximidade Geográfica na Dinâmica Inovativa de	0

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: L52F.CV1J.7UCU

Firmas Localizadas em Sistemas Locais de Inovação. Economia, Janeiro/Abril, 2012.	
SANTOS, U. P. Regional Distribution of the National System of Innovation Actors and Economic Development: an International Comparison. Brazilian Journal of Political Economy, v. 37, p. 1–23, 2016	0
SCHUMPETER, J. A. Teoria do desenvolvimento econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. São Paulo: Abril, 1985.	0
SCHUMPETER, J. A.. Capitalismo, socialismo e democracia. São Paulo: Ed. UNESP, 2016, 582p.	0
TIGRE, Paulo. Gestão da inovação: uma abordagem estratégica, organizacional e de gestão de conhecimento. 3a. edição. São Paulo: GEN Atlas, 2019.	0

Complementary references	
Description	Copies
AURP. Association of University Research Parks. Disponível em: < http://www.aurp.net/what-is-a-research-park >.	0
ABDI, Agência Brasileira De Desenvolvimento Industrial. Estudos setoriais de inovação: indústria de tecnologia da informação e comunicação. Brasília, 2010.	0
BRISTOW, G.; HEALY, A. Innovation and regional economic resilience: an exploratory analysis. Annals of Regional Science, v. 60, n. 2, p. 265–284, 2018.	0
CENTRO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO (CDTR) & MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (MCTI). Estudo de projetos de alta complexidade indicadores de parques tecnológicos. CDT/UnB. Brasília. 2014.	0
EUROPEAN COMMISSION. Regional research intensive clusters and science parks. European Communities. Brussels, p. 152. 2007.	0
IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa de Inovação 2011. Rio de Janeiro, RJ., 2013.	0
MCTI. Estratégia nacional de ciência, tecnologia e inovação 2016-2022. Brasília. 2016.	0
MCTI E CDT. Estudo de Projects de Alta Complexidade: Indicadores de Parques Tecnológicos. Brasília. 2014.	0
WIPO, The World Intellectual Property Organization. Reference. Disponível em: [http://www.wipo.int/reference/en/].	0